

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

VESTIBULAR 2012

Grupo 8

Português, Sociologia e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Curso:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.

2. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena de não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

4. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das 10:30 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

6. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter.

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

PORTUGUÊS

No adultério há *pelo menos* três pessoas que se enganam.

Carlos Drummond de Andrade

Disponível em: http://frases.netsaber.com.br/frase_112/frase_de_carlos_drummond_de_andrade, em 27 de julho de 2011.

1. A expressão em itálico, do enunciado acima, pode ser substituída, sem alterar o sentido apenas por

A.	de certo.
B.	no mínimo.
C.	embora não.
D.	a menos que.
E.	quanto menos.

Antigamente

Antigamente, as moças chamavam-se *mademoiselles* e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passasse a manta e azulava, dando às de vila-diogo. Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar fresca; e também tomavam cautela de não apanhar sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, e mais tarde ao cinematógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano; os quais, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas, e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n'água.

Fragmento do texto **Antigamente** de Carlos Drummond de Andrade

Disponível em: <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond07.htm>

2. Sobre o fragmento acima, NÃO se pode afirmar que

A.	há um jogo entre o presente e o passado, que se percebe pelo uso de palavras, expressões e ditados populares.
B.	algumas palavras ou expressões do texto são de difícil compreensão em virtude delas não serem usadas de forma corrente na atualidade.
C.	as expressões <i>Canoa furada</i> , <i>Com quantos paus se faz uma canoa</i> e <i>Tirar o cavalo da chuva</i> resistiram ao desaparecimento, já que ainda estão em uso.
D.	a expressão <i>E se levavam tábua</i> não remete ao Antigamente , que dá título ao texto, porque o seu sentido é o de levar, literalmente, uma peça de madeira.
E.	algumas palavras, tais como <i>prendadas</i> e <i>cinematógrafo</i> ; e expressões, tais como <i>completavam primaveras</i> e <i>camisa de onze varas</i> remetem ao Antigamente , que dá título ao texto.

Rio Araguaia

O Rio Araguaia nasce no Parque Nacional das Emas, em Goiás, tem 2.000 km de extensão e deságua no Rio Tocantins. É o divisor natural dos estados de Mato Grosso, Goiás e Tocantins e sua riqueza de fauna e flora é exuberante.

É uma das maiores atrações da cidade, atendendo aos amantes dos esportes náuticos e da pesca esportiva, com peixes típicos da Bacia Amazônica. Aos que gostam de natureza, as trilhas aquáticas oferecem oportunidades fantásticas de observação de flora e fauna. Muitos répteis e aves podem ser observados em passeios de barco e o toque exótico fica por conta dos saltos que os botos cinza ou cor-de-rosa costumam dar nos fins de tarde em sua águas. Em alguns trechos, o rio forma lagos rasos ou extremamente profundos, com possibilidade de focagem de jacarés ou pesca de piranhas e peixes típicos deste acidente geográfico.

Na época da seca (de maio a outubro) surgem belíssimas praias, atração irresistível para milhares de turistas que aqui vêm em busca do sol e do clima alegre de verão, justamente na época em que o sul e o sudeste do país estão em pleno inverno. O acesso ao rio pode ser feito pelo Porto do Baé.

In: **Guia Turístico Barra do Garças** – Mato Grosso-Brasil. p.19.

3. De acordo com o texto, apenas uma das afirmações abaixo está correta. Assinale-a.

A.	Todos os dias, o salto dos botos é observado no Rio Araguaia.
B.	O Rio Araguaia é um dos rios mais importantes da região Sudeste do Brasil.
C.	O Rio Araguaia é a maior atração turística de Barra do Garças – no Estado de Goiás.
D.	O Rio Araguaia não apresenta praias, nem mesmo quando o Sul e o Sudeste brasileiro se encontram no período de inverno.
E.	Por fazer parte de um “Guia turístico”, o texto apresenta adjetivos que valorizam os atrativos turísticos. É o caso de: fauna e flora <i>exuberante</i> , oportunidades <i>fantásticas</i> , <i>belíssimas</i> praias, atração <i>irresistível</i> .

4. Apenas uma das alternativas abaixo está de acordo com o padrão gramatical e textual da língua portuguesa. Assinale-a.

A.	A partícula <i>aqui</i> (linha 10) refere-se ao Rio Tocantins.
B.	A partícula <i>sua</i> (linha 2) retoma a expressão Parque Nacional das Emas.
C.	A acentuação nas palavras <i>exótica</i> , <i>época</i> e <i>Amazônica</i> obedece a uma mesma regra gramatical.
D.	De acordo com as normas de regência, a partícula <i>Aos</i> (linha 4) deveria ser substituída pela partícula <i>Os</i> .
E.	O verbo <i>oferecer</i> (linha 4) está no plural por causa da sua concordância com a expressão oportunidades fantásticas.

Dê cartão vermelho às palavras vulgares

Se há um “recurso eficiente” para prejudicar a imagem de uma pessoa e comprometer sua credibilidade é o uso de palavras vulgares. Alguns imaginam, ingenuamente, que, usando palavrões e gírias, estarão projetando uma imagem descontraída e natural. Ao contrário, quem se expressa com esse tipo de vocabulário com o tempo tem sua imagem desgastada, deteriorada e, como consequência, corre o risco de enfraquecer e prejudicar sua credibilidade. Tome cuidado especial quando seu relacionamento com clientes, fornecedores e outros profissionais for mais frequente, porque a tendência é ir se despoliciando e passar a usar com mais liberdade expressões vulgares. Sem que você se dê conta, no transcorrer do tempo, talvez seja visto como alguém com muita habilidade para tratar de futilidades, mas sem o respeito profissional necessário para o bom desempenho de suas atividades. Afaste o palavrão e a gíria do seu vocabulário nas situações mais formais, principalmente na atividade profissional.

In: POLITO, R. **Superdicas para falar bem em conversas e apresentações**. São Paulo, Saraiva, 2005, p.83-84. (fragmento do texto).

5. De acordo com o texto, está correto afirmar que	
A.	o título não tem qualquer relação de sentido com o que se apresenta no texto.
B.	é preciso evitar, sempre e em toda e qualquer situação, o uso de <i>gírias</i> e <i>palavrões</i> .
C.	o profissional que se utiliza de palavras vulgares projeta uma imagem de descontração.
D.	o contato mais frequente com as mesmas pessoas ou clientes permite que as palavras vulgares sejam livremente utilizadas na relação profissional.
E.	aquele que usa palavras vulgares corre o risco de comprometer sua credibilidade, nas circunstâncias mais formais e, principalmente nas profissionais.

6. Marque a alternativa INCORRETA.	
A.	O uso da crase no título decorre da regência do verbo dar.
B.	O uso da partícula <i>Se</i> (linha 1) tem a mesma função que as partículas <i>se</i> das linha 6.
C.	As partículas <i>suas</i> e <i>seu</i> (linha 8) referem-se ao mesmo elemento textual.
D.	As palavras <i>gírias</i> e <i>palavrões</i> especificam o sentido geral da expressão <i>palavras vulgares</i> .
E.	As formas verbais <i>dê</i> (título), <i>tome</i> (linha 4) e <i>Afaste</i> (linha 8) indicam que o autor está dirigindo suas palavras diretamente ao interlocutor.

Adianta reclamar?

O Brasil continua sendo um país de “enigmas”. Com tantas possibilidades e potencial invejável, não consegue reverter toda esta força em benefício da população. São tantos os exemplos conhecidos que nem é preciso enumerar. Entretanto, todo cidadão que analisa o grande potencial brasileiro não entende porque ainda se vive em um país com tamanha carga tributária e tanta falta de planejamento.

Embora a resposta seja até “fácil”, partindo do pressuposto que a máquina estatal é paquidermicamente atrasada e corrupta, mesmo assim, ainda é difícil entender tamanha incompetência. As dimensões continentais fazem do Brasil o “celeiro do mundo” e agora, com a descoberta das reservas do pré-sal, aliada à tecnologia própria do etanol, um dos países do mundo com maior potencial energético. Porém, o brasileiro não consegue “sentir” os benefícios destas riquezas.

Um dos exemplos é exatamente em relação ao etanol. O combustível ecologicamente correto e que caiu no gosto do brasileiro, por falta de um planejamento estatal que envolve vários setores, é uma “pedra no sapato” do consumidor, quando deveria ser uma opção saudável para economia. (...) Mas, e onde o governo entra nisso?

Simples, não há política, muito menos planejamento estratégico para que o país enfrente estas dificuldades “naturais” sem provocar desabastecimento, elevação nos preços e aumento da inflação. O negócio, sempre, é ganhar eleição prometendo solução para tudo, mesmo para a incompetência instalada. Portanto, caro (e)leitor, prepare-se para novos aumentos e problemas... Reclamar pode, mas será que adianta?

Editorial: *Gazeta do Paraná* Quinta-feira: 14/07/2011.

7. Em relação ao texto, pode-se afirmar que	
A.	o autor afirma que os brasileiros são sentimentais.
B.	o autor do Editorial elogia a política econômica brasileira.
C.	o Governo brasileiro, segundo o autor, está tornando a administração pública cada vez mais ágil e eficiente.
D.	o autor atribui os problemas enfrentados pelos brasileiros à falta de política e de planejamento estratégico.
E.	o uso das aspas em diversas expressões ao longo do texto indica que elas aí estão para tornar o texto mais atraente e enfeitado.

8. Assinale, entre as alternativas abaixo, a única correta.	
A.	A partícula <i>que</i> em <i>todo cidadão que analisa</i> (linha 3) desempenha o mesmo papel textual da partícula <i>que</i> (linha 5).
B.	A expressão <i>toda esta força</i> não tem nada a ver com <i>tantas possibilidades e potencial invejável</i> .
C.	A forma verbal <i>enfrente</i> (linha 13) está equivocadamente utilizada, já que pela estrutura da sentença deveria aparecer como <i>enfrenta</i> .
D.	O uso e a função da partícula <i>se</i> na expressão <i>ainda se vive</i> (linha 3) não é o mesmo do que aparece na expressão <i>prepare-se para novos aumentos e problemas</i> (linha 15 e 16).
E.	A expressão <i>celeiro do mundo</i> cumpre, em relação às dimensões continentais do país, o mesmo papel que a expressão <i>um dos países com maior potencial energético</i> em relação às <i>reservas do pré-sal</i> e à <i>tecnologia do etanol</i> .

Leia o texto abaixo e responda as questões 9, 10 e 11.

ANALISAR E OPINAR. SEM LER

Bateram duro em um livro com base na leitura de apenas uma das páginas de um dos capítulos

O jornalismo nativo teve uma semana infeliz. Ilustres colunistas e afamados comentaristas bateram duro em um livro, com base na leitura de uma das páginas de um dos capítulos. Houve casos em que nem entrevistado nem entrevistador conheciam o teor da página, mas apenas uma nota que estava circulando (meninos, eu ouvi). Nem por isso se abstiveram de "analisar". Só um exemplo, um conselho e uma advertência foram considerados. E dos retalhos se fez uma leitura enviesada. Se fossem submetidos ao PISA, a classificação do país seria pior do que a que tem sido. Disseram que o MEC distribuiu um livro que ensina a falar errado; que defende o erro; que alimenta o preconceito contra os que falam certo.

(...)

Mas o suprassumo foi a insinuação de que o livro seria a defesa da fala "errada" de Lula. Ora, este tipo de estudo se faz há pelo menos 250 anos, desde as gramáticas históricas. Alguns acharam que estas posições são de esquerda. Não são! Os "esquerdistas" detestam os estudos variacionistas. Consideram-nos funcionalistas, vale dizer, burgueses. Por que defendê-los, então? Porque permitem que os estudos de língua cheguem pelo menos à época baconiana (Bacon é o nome do autor do *Novum Organon*, um cara do século XVI. Não é toucinho defumado).

Sírio Possenti é professor do Departamento de Linguística/Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp.

9. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	(meninos, eu ouvi) significa que foi o autor que ouviu comentários sobre o tema, o que tornou possível a publicação do seu texto.
B.	As aspas em <i>analisar</i> revelam o posicionamento irônico e contrário do autor à forma como aqueles que criticaram o livro em questão procederam.
C.	<i>Ilustres colunistas</i> e <i>afamados comentaristas</i> adquirem um sentido pejorativo, ou seja, ilustre e afamado estão sendo utilizados ironicamente.
D.	O segundo enunciado do fragmento explicita a crítica do autor aos que foram contra o livro distribuído pelo MEC, já que teriam se baseado em apenas uma das páginas de um dos capítulos.
E.	Para o autor, análises pautadas em apenas uma das páginas de um dos capítulos não permitiriam críticas ao conteúdo, sequer ao livro na íntegra; daí sua crítica aos Ilustres colunistas e afamados comentaristas.

10. Marque a alternativa correta.	
A.	O enunciado <i>E dos retalhos se fez uma leitura enviesada</i> é incoerente, pois não faz parte do contexto do texto.
B.	O autor do texto faz um alerta crítico e negativo do livro distribuído pelo MEC, que ensinaria a falar errado.
C.	O termo <i>nativo</i> se refere ao jornalismo brasileiro ainda pouco desenvolvido, assim como aos índios, que são nativos.
D.	<i>Se fossem submetidos ao PISA</i> é uma expressão que não se refere à avaliação dos alunos da escola pública, que não têm obtido bons resultados neste exame.
E.	<i>Bateram duro em um livro</i> é um expressão própria da oralidade, que representa, no caso, as críticas sofridas pelo livro distribuído pelo MEC.

11. Marque a alternativa correta.	
A.	<i>este tipo de estudo</i> não tem referente no texto, tornando-se uma expressão sem valor.
B.	O autor deixa claro que os estudos criticados são recentes; daí sua incompreensão frente às críticas que o conteúdo sofreu.
C.	a expressão <i>este tipo de estudo</i> se refere à parte criticada do conteúdo do livro, cuja defesa é assumida pelo autor que, mais à frente, o descreve como estudo variacionista.
D.	<i>suprassumo</i> se refere ironicamente às críticas feitas pela imprensa com boa base e fundamentação teórica, sendo elogiadas pelo autor do texto.
E.	<i>cara</i> se refere ao autor do <i>Novum Organon</i> , chamado Bacon, mas isso não fica claro, deixando dúvidas para o leitor se se trata de um autor de verdade ou não.

A partir da charge abaixo, responda a questão 12.



Fonte: Angeli, **UOL Notícias**, 29 de junho de 2011.

12. Marque a alternativa correta.	
A.	O sentido do termo <i>bonitinho</i> permite afirmar que o rapaz apontado é de baixa estatura.
B.	O termo <i>bonitinho</i> no diminutivo <i>não</i> é depreciativo, condizendo com o conteúdo da charge.
C.	O pronome <i>aquele</i> é um termo mal empregado, pois não permite que se identifique seu referente.
D.	Não há marcas visuais ou linguísticas que permitam afirmar que se trata de uma crítica aos padres, pois isso depende da religião de cada pessoa.
E.	O pronome <i>nostra</i> se refere unicamente aos dois personagens da charge, excluindo qualquer possibilidade de menção aos demais religiosos.

SOCIOLOGIA

13. A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre “*Lei dos Três Estados*” e tinha o objetivo de mostrar porque o pensamento positivista deve imperar entre os homens. Sobre a “*Lei do Três Estados*” formulada por Comte, é correto afirmar que

A.	Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
B.	na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
C.	o estado teológico, segundo está formulada na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ”, não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
D.	o estado positivista apresenta-se na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
E.	para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.

14. O conceito de gênero tem como objetivo explicitar que as diferenças entre homens e mulheres não são apenas de ordem física ou biológica. Antes disso, as relações de gênero estão diretamente relacionadas às características atribuídas a cada sexo pela sociedade e sua cultura. Sobre o conceito de gênero, é correto afirmar que

A.	o conceito de gênero começa a ser utilizado de forma mais ampla no final da década de 1970 por pesquisadoras interessadas em compreender o fenômeno do feminismo e o processo de opressão sofrido pelas mulheres naquele momento histórico.
B.	os estudos de Margareth Mead sobre a importância da cultura na determinação dos papéis sociais e nos usos e costumes de homens e mulheres pouco contribuíram para o desenvolvimento do conceito.
C.	os estudos contemporâneos sobre as relações de gênero apresentam uma completa ruptura com as concepções desenvolvidas por Joan Scott a respeito da temática que, em sua teoria, previa uma grande importância para o conceito ao não restringi-lo a história das mulheres.
D.	em uma sociedade democrática e com uma ampla liberdade sexual o conceito de gênero não é representativo, pois sua sustentação está centrada exclusivamente nos conflitos entre os sexos.
E.	os estudos realizados por Georg Simmel sobre a história da família e sobre o impacto do dinheiro nas relações entre os sexos demonstram que a organização das estruturas de parentesco não possuem relação com as concepções históricas do conceito de gênero.

15. O relativismo cultural é um princípio segundo o qual não é possível compreender, interpretar ou avaliar de maneira significativa os fenômenos sociais a não ser que sejam considerados em relação ao papel que desempenham no sistema cultural. Tendo por base o anúncio transcrito acima, é correto afirmar que

A.	relativizar é construir descrições exteriores sobre diferentes modos de vida.
B.	relativizar é uma tentativa de construir descrições e interpretações dos fatos culturais a partir do que nos dizem e do que fazem os atores destes fatos culturais.
C.	relativizar é uma defesa da homogeneidade cultural.
D.	é o reconhecimento da unidade biológica da espécie humana. Através dessa unidade biológica podemos explicar as realidades culturais e o comportamento das pessoas.
E.	o relativismo defende que todas as culturas tendem a se assemelhar com o passar do tempo, e que ao difundir nossos hábitos estamos colaborando com esse processo.

16. Para Max Weber a economia capitalista não é marcada pela irracionalidade e pela “anarquia da produção”. Ao contrário de Karl Marx, que frisava a irracionalidade do capitalismo, para Weber as instituições do capitalismo moderno podem ser consideradas como a própria materialização da racionalidade. Segundo Weber, uma das características do capitalismo moderno é a estrutura burocrática com instituições administradas racionalmente com funções combinadas e especializadas. Para o sociólogo alemão, o controle burocrático é marcado pela eficiência, precisão e racionalidade. Considerando a importância do tema da burocracia na obra de Weber, é correto afirmar que

A.	Marx Weber identifica a burocracia com a irracionalidade, com o processo de despersonalização e com a rotina opressiva. A irracionalidade, nesse contexto, é vista como favorável à liberdade pessoal.
B.	segundo Weber, a ocupação de um cargo na estrutura burocrática é considerada uma atividade com finalidade objetiva pessoal. Trata-se de uma ocupação que não exige senso de dever e nenhum treinamento profissional.
C.	na burocracia moderna os funcionários são altamente qualificados, treinados em suas áreas específicas, enfim, pessoas que tem ou devem ter qualificações consideradas necessárias para serem designadas para tais funções.
D.	para Weber, o elemento central da estrutura burocrática é a ausência da hierarquia funcional e a obediência à ordem pessoal e subjetiva.
E.	a burocratização do capitalismo moderno impede segundo Weber, a possibilidade de se colocar em prática o princípio da especialização das funções administrativas.

17. Segundo Cristina Costa, “chamamos de violência à agressão premeditada sistemática e por vezes mortal de um indivíduo ou um grupo sobre outro”. Sobre o fenômeno da violência, é correto afirmar que

A.	o desenvolvimento da indústria e a expansão dos padrões de vida e de acumulação existentes no modo de produção capitalista não possuem nenhuma relação com a ampliação dos níveis de violência visualizados no mundo contemporâneo.
B.	a única maneira de controlar a explosão de violência vivenciada na contemporaneidade é ampliação dos mecanismos de defesa existentes na sociedade. Assim, o aumento do policiamento e dos estabelecimentos penais representam o único caminho de superação das dificuldades encontradas.
C.	o <i>bullying</i> é um fenômeno restrito ao universo escolar e possui pouca relação com a banalização da violência existente nos dias atuais.
D.	a violência é instintiva, podendo ser considerada como um mecanismo de auto defesa do indivíduo utilizado nos momentos em que este se encontra inseguro ou coagido.
E.	a violência não se restringe a agressão física. Como observa Pierre Bourdieu, existem práticas de violência simbólica presentes no cotidiano e que são caracterizadas pela tentativa de imposição de valores, costumes e padrões de comportamento de um grupo à outro.

18. Costuma-se definir comunidade pelas seguintes características: a) Existe um limite territorial, que é percebido pelos membros da comunidade, ou seja, onde ela começa e onde acaba. b) A comunidade é, em si, a unidade de observação pessoal ou, então, sendo um pouco maior, porém homogênea, proporciona uma unidade de observação pessoal plenamente representativa do todo. c) As atividades e o estado de espírito são muito semelhantes para todas as pessoas de sexo e idade correspondentes; o curso de uma geração é semelhante ao da precedente. d) Ela é auto-suficiente, e isso proporciona todas ou a maioria das atividades que atendem às necessidades de seus membros. Considerando o anúncio acima, é INCORRETO afirmar que

A.	as comunidades se estabelecem pela associação entre seus membros.
B.	a uniformidade de valores é constante em uma comunidade.
C.	as comunidades estabelecem suas fronteiras culturais.
D.	grupos de pessoas que vivem próximas geograficamente são uma comunidade.
E.	em uma comunidade existe a reprodução de valores de geração à geração.

19. Maquiavel é considerado um pensador que fundou uma nova visão política. Desde o século XV, não faltaram interpretes que viram na sua obra a expressão de uma política voltada exclusivamente para os seus fins. Sobre o <i>Príncipe</i> de Maquiavel, é INCORRETO afirmar que	
A.	na obra o <i>Príncipe</i> a posse de virtù é fundamental para o êxito do príncipe. A posse de virtù, portanto, é imprescindível para que o príncipe se mantenha no poder e obtenha o respeito dos governados. Com a posse de virtù, o príncipe mostra-se capaz de resistir aos inimigos e aos golpes da sorte.
B.	na obra o <i>Príncipe</i> , Maquiavel dá um novo sentido as qualidades necessárias que deve ter um príncipe. Para Maquiavel, o príncipe que deseje se manter no poder não deve se pautar nos ditames de uma moralidade convencional.
C.	Maquiavel tem uma visão clara da sociedade que ele deseja ver concretizada na Itália. Nos primeiros capítulos dos <i>Discorsi</i> dedicam-se a mostrar como a República Romana, antes de seu declínio, foi marcada pela ação política de grandes personalidades políticas, o que faz de Roma um modelo de sociedade a ser imitada.
D.	em o <i>Príncipe</i> , Maquiavel faz uma condenação formal a moral cristã, ou dos valores que sua sociedade aprova. A sua preocupação é corrigir o conceito cristão de um homem bom e o que é considerado um comportamento honrado ou que não deva ser admirado na conduta dos homens.
E.	Maquiavel tem em mente a Itália de sua época, dividida em várias principados e sujeita à invasões externas e com um sistema político corrupto. Sua preocupação é encontrar mecanismos que tragam estabilidade política e social necessárias para a unificação e regeneração da Itália. Daí ser imprescindível o surgimento de um homem virtuoso e capaz de fundar um Estado.

20. Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que	
A.	a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
B.	a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
C.	a solidariedade orgânica refere-se as relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existentes nas comunidades de menor taxa demográfica.
D.	indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa as liberdades e a consciência individual existente em cada ser humano.
E.	a consciência coletiva está vinculada exclusivamente as ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.

21. Etnocentrismo é uma atitude em que os indivíduos reduzem todos os fenômenos sociais àqueles que conhecem. Considerando a afirmação acima, é INCORRETO afirmar que	
A.	os indivíduos fazem uma avaliação preconceituosa das outras culturas.
B.	os indivíduos tendem a considerar o seu grupo social como superior aos demais grupos sociais.
C.	os indivíduos possuem uma facilidade em ver e tolerar as diferenças sociais.
D.	os indivíduos tendem a considerar um determinado modo de vida como o mais correto.
E.	os indivíduos acreditam que a sua cultura é melhor que as outras e preferível a qualquer outra.

22. O pensador Friedrich Hegel, cujas análises filosóficas foram feitas após à Revolução Francesa, esforçou-se por pensar o Estado Soberano como modo de organização ao mesmo tempo necessário e legítimo da existência social. A Hegel, a quem frequentemente se atribui o método dialético, é INCORRETO afirmar que	
A.	segundo Hegel, a dialética não é originalmente um objeto da reflexão filosófica, mas o elemento estrutural essencial da realidade. Hegel queria apreender todo o real como representação pura e perfeita do espírito absoluto.
B.	a intenção básica de Hegel, consistiu, pois, em ver fundada toda realidade no absoluto, em conceber tudo como manifestação do único absoluto. O importante era considerar a realidade do ponto de vista do real, do absoluto.
C.	para Hegel, ao contrário de Karl Marx, a história não é uma sequência casual de acontecimentos, mas um suceder racional. Para Marx, a realidade não é contraditória e está conciliada com a razão. O verdadeiro sujeito da história é o espírito absoluto.
D.	segundo Hegel, o espírito absoluto havia alcançado seu objetivo em seu tempo: a perfeita autoconsciência. A própria realidade total seria uma manifestação do espírito absoluto. Com efeito, ambas, razão e realidade, tinham chegado a uma adequação.
E.	para Hegel, a realidade tinha se conciliado com a razão. Em Hegel, tudo se passa no âmbito do pensamento. Mesmo a realidade que ele fala, é mera realidade pensada.

23. “A maioria dos que se encontram abaixo da linha de pobreza, nos países não-desenvolvidos, é constituída por famílias que subsistem em microunidades agrícolas, em atividades artesanais, no comércio ambulante, através de trabalho sazonal ou uma combinação de atividades desta natureza. Estas famílias não se beneficiam do salário-mínimo nem de outras medidas de proteção do trabalhador formal. Para ajudá-las, torna-se necessário capitalizá-las e dar aos seus membros treinamento básico em tecnologia produtiva e em procedimentos contábeis e financeiros”

Paul Singer. **Perspectivas de Desenvolvimento da América Latina**. In: *Novos Estudos CEBRAP*, n. 44, mar. 1996, p. 163. Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	As políticas de renda mínima buscam criar condições básicas de sobrevivência para uma parcela da população que não possui acesso a nenhuma forma de proteção trabalhista.
B.	Os trabalhadores informais e aqueles inseridos na pequena agricultura familiar encontram-se entre a parcela da população economicamente mais vulnerável, necessitando de políticas públicas específicas.
C.	A qualificação do trabalhador, que garante o domínio tecnológico e dos procedimentos contábeis necessários para o controle da renda familiar, são fundamentais no processo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores que se encontram fora do mercado formal.
D.	As rápidas transformações na economia e na organização do mundo do trabalho exige da população economicamente ativa uma constante adaptação as novas configurações do mercado.
E.	Os trabalhadores excluídos do mercado de trabalho formal e carentes de uma rede de proteção social são derivados da falta de educação pessoal e do excesso de comodismo, não possuindo nenhuma relação com as configurações adquiridas pelo mercado no seu processo de expansão.

24. A cultura de um povo não é estática, desligada do tempo, ela é dinâmica, transforma-se por necessidades internas ou por influências externas, é influenciada por fatores como: aculturação, difusão, assimilação, socialização, entre outros. Assim, a cultura conhecida por gerações anteriores apresenta características diferentes da cultura conhecida pela geração atual, características estas que serão diferentes das que serão conhecidas pelas gerações futuras. Considerando a afirmação acima, é INCORRETO afirmar que

A.	a capacidade de aprendizado faz com que a cultura tenha a característica de ser acumulativa; a cada geração selecionamos, descartamos ou aperfeiçoamos a herança cultural recebida.
B.	existe um processo de condicionamento consciente ou inconsciente pelo qual um indivíduo assimila, ao longo da sua vida, as tradições do seu grupo e age somente em função delas.
C.	o contato com outras culturas agiliza as mudanças; muitas vezes esse contato pode influenciar algumas características, transformando-as.
D.	as transformações podem ser o resultado do impacto de alguns fatos históricos como guerras e revoluções, por isso culturas semelhantes em um momento histórico podem ser diferentes um pouco depois.
E.	transformações culturais é o resultado da capacidade que cada cultura tem para se adaptar a uma nova situação histórica.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Tomando como base na reportagem abaixo, escrita pelo colunista Simon Kuper e publicada na Revista *Superinteressante* de junho de 2011, escreva uma CARTA DO LEITOR **ao editor da revista**, posicionando-se em relação à **COPA DO MUNDO NO BRASIL: POPULAÇÃO MAIS POBRE OU MAIS FELIZ?**

Copa deixa você mais pobre. E mais feliz

Quando um país recebe o mundial, os ganhos não cobrem os gastos com estádios. Mas o grau de felicidade da população aumenta. E isso também pode ser medido em números

por Simon Kuper

No dia em que a África do Sul ganhou o direito de sediar a Copa do Mundo, em 2004, o bairro negro do Soweto, em Johannesburgo, gritou: “A grana está vindo!” Eles estavam expressando algo que os brasileiros devem ter ouvido: que sediar uma copa traz dinheiro. Mas esse argumento econômico é uma enganação. Os brasileiros vão descobrir logo. E os sul-africanos já o fizeram: a conta pela construção de estádios, em US\$ 1,7 bilhão foi 6 vezes maior que as estimativas iniciais; a quantidade de turistas esperados foi bem menor que a prometida e a Fifa não deixou os sul-africanos pobres vender suas salsichas do lado de fora dos estádios. Que fique claro: uma copa não deixa o país mais rico. Gastar com uma copa significa menos hospitais e escolas. É preciso que fique claro o que significam os gastos públicos com a construção e a reforma de estádios. Trata-se de uma transferência. Benefícios que iriam para o contribuinte vão para os clubes.

O preço da felicidade

Mas o país ganha um belo extra: felicidade. O economista britânico Stefan Szymanski e seu colega Georgios Kavetsos pesquisaram dados de felicidade da população na Europa Ocidental entre 1974 e 2004, com questionários que buscam tabular isso em números, e descobriram que, depois que um país recebe um torneio como o mundial ou a Eurocopa, seus habitantes se declaram mais felizes. O salto de felicidade é grande. O europeu médio reporta um grau de felicidade duas vezes maior por seu país ter sediado uma grande competição do que por ter feito curso superior. Para ter o mesmo impulso no grau de felicidade, só se a pessoa recebesse um grande aumento de salário. E esse ganho persiste: 4 anos depois de uma copa, cada grupo de indivíduos pesquisados estava mais feliz do que antes do torneio. O mais importante é entender qual é o propósito de uma copa. Se é para a felicidade geral da nação, faz sentido, sim, organizar a maior festa do mundo. Só não esperem ganhar dinheiro com essa festa.

Adaptado da Revista *Superinteressante*, junho/2011.

ATENÇÃO

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

PROPOSTA 2

Com base na leitura da reportagem abaixo, escreva um ARTIGO DE OPINIÃO, com a possibilidade de ser publicado na revista *Veja*, discutindo **O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA POR ADOLESCENTES**.

FIM DA FARRA

O governo de São Paulo implantará uma lei mais rigorosa para combater o consumo de álcool por adolescentes, um problema que atinge quase metade dos meninos e meninas entre 12 e 17 anos.

por Giuliana Bergano

<p>A medida inclui uma lei mais severa, que punirá com multas pesadas e fechamento dos estabelecimentos comerciais que reincidirem na venda de bebidas a menores de 18 anos, sejam bares, restaurantes, boates ou lojas de conveniência. Estão previstas também campanha educativa e a abertura de outras 200 vagas no Sistema Único de Saúde (SUS) destinadas ao tratamento do alcoolismo.</p>	<p>Como mostram as pesquisas, quase 20% dos meninos e meninas entre 12 e 17 anos bebem pelo menos uma vez por semana. Outro dado alarmante é que, com frequência, o número de doses ingeridas semanalmente é altíssimo: um em cada quatro adolescentes tomam, no mínimo, três latas de cerveja e 10% consome cinco ou mais garrafas de bebidas <i>ice</i>. O perigo é replicado em todo o Brasil.</p>	<p>Não raro, os rituais, que precedem a ida a “baladas”, onde beberão mais, acontecem com a permissão dos pais, que também abrem suas casas para a moçada se esbaldar. “É comum encontrar pais com uma postura benevolente ou derrotista em relação ao assunto”, diz a psicóloga Hana Pinski, vice presidente da Associação Brasileira de Estudos de Álcool e Outras Drogas.</p>
---	---	--

A DOSE DO PERIGO	ACESSO FÁCIL	DOSES FREQUENTES
<p>Os principais resultados da pesquisa realizada pelo <i>Ibope</i> em maio passado, com 1008 adolescentes, 321 pais de adolescentes e 1204 adultos de todo o estado de São Paulo.</p> <p style="text-align: center;">CEDO DEMAIS</p> <p>13 anos é a idade com que normalmente os adolescentes começam a beber. Na década de noventa, a iniciação ocorria por volta dos 18 anos.</p> <p>.....</p> <p>Aos 14 anos o consumo de álcool torna-se um hábito. Na década de 90, isso só ocorria por volta dos 21 anos.</p>	<p>46% das atividades de diversão estão associadas ao consumo de álcool (festas, bares, estádios de futebol, danceterias e shows).</p> <p>.....</p> <p>88% dos adolescentes não têm dificuldade nenhuma para conseguir bebida.</p> <p>.....</p> <p>39% já compraram eles próprios bebida alcoólica.</p> <p>.....</p> <p>63% de tais situações ocorreram em bares.</p>	<p>45% dos jovens entre 12 e 17 anos já consumiram bebida alcoólica.</p> <p>.....</p> <p>18% bebem pelo menos uma vez por semana.</p> <p style="text-align: center;">ANUÊNCIA FAMILIAR</p> <p>21% dos adolescentes beberam pela primeira vez em companhia de parentes.</p> <p>.....</p> <p>22% geralmente bebem com a família.</p> <p>.....</p> <p>39% dos pais sabem que seus filhos bebem em casa.</p>

Adaptado da Revista *Veja*, 10/11/2011.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	Limite mínimo!
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.